

LABIRINTOS

Marcos André Carvalho Lins

Labirintos

Enquanto havia idas,
Vindas retardadas,
Saídas para o nada

Enquanto havia luzes,
Dúvidas em teus olhos,
Uma lua em minh'alma

Enquanto havia céus,
Côrtes marciais
Contos de fadas

Enquanto havia,
Se é que já houve,
Gratas esperanças...

(puídas pela certeza,
De que amar o belo,
É consumir a própria saga...)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/labirintos-2>